

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE PARANÁ

EDUARDO PIANARO CARON  
GABRIEL PAIVA KRONEIS

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO ESTÉTICO APÓS A  
LIPOENXERTIA GLÚTEA SUBCUTÂNEA**

CURITIBA  
2020

EDUARDO PIANARO CARON  
GABRIEL PAIVA KRONEIS

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO ESTÉTICO APÓS A  
LIPOENXERTIA GLÚTEA SUBCUTÂNEA**

Trabalho de conclusão de curso de Medicina da  
Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná.

Orientador: Alysson Rogério Mátioski

CURITIBA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Biblioteca da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná)

C293 Caron, Eduardo Pianaro.

Avaliação do grau de satisfação estético após a lipoenxertia glútea subcutânea / Eduardo Pianaro Caron, Gabriel Paiva Kroneis. — Curitiba, 2020.

Orientador : Prof. Dr. Alisson Rogério Matisoski.

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Presbiteriano Mackenzie, Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curso de Medicina, 2020.

1. Nádegas. 2. Enxertos. 3. Lipectomia. 4. Satisfação do paciente.  
I. Kroneis, Gabriel Paiva. II. Título.

CDD 617.952

EDUARDO PIANARO CARON  
GABRIEL PAIVA KRONEIS

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO ESTÉTICO APÓS A  
LIPOENXERTIA GLÚTEA SUBCUTÂNEA**

Trabalho de conclusão de curso de Medicina da  
Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná.

Orientador: Alysson Rogério Mátioski

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. ....  
Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná

---

Prof. Dr. ....  
Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná

Dedicamos este trabalho aos nossos pais pela formação moral e exemplo de vida, por acreditarem e apoiarem nosso objetivos e sonhos.

## **AGRADECIMENTOS**

A Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná pela oportunidade.

Ao Prof. Alysso Rogério Mátioski pela confiança, orientação e paciência.

Ao Prof. Dr. Fernando Issamu Tabushi pelas instruções e incentivo constante à realização deste trabalho.

A Francielly Elena G. Da Silva e a Jacqueline Maciel de Melo Coraiola pela atenção e auxílio na aplicação do questionário pré e pós cirúrgico.

A Deus pela benção, proteção e por permanecer ao nosso lado durante todo o percurso desta caminhada.

## RESUMO

As nádegas têm recebido muita atenção da mídia nos últimos anos, produzindo um aumento da procura pela cirurgia de gluteoplastia. A gluteoplastia de aumento pode ser realizada com a utilização de tecidos autólogos ou implantes de silicone. O tecido adiposo autólogo é usado para corrigir defeitos dos tecidos moles desde o início do século passado. Sua textura suave e natural, disponível em quantidades suficientes e sua integração potencialmente permanente são características que fazem do tecido adiposo o material de preenchimento fisiológico ideal. **Objetivo:** O estudo tem o objetivo de comparar a qualidade de vida pré e pós-operatória em relação a aparência estética e o grau de satisfação das pacientes que foram submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea. **Metodologia:** Foi realizado um estudo prospectivo com a aplicação do questionário BEQ-Brasil Modificado nas pacientes submetidas à lipoenxertia glútea subcutânea no período de agosto a dezembro de 2019. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística pelo teste t de student. **Resultados:** Foram selecionadas 40 pacientes (39 do sexo feminino e 1 do sexo masculino) que foram submetidas à lipoenxertia glútea subcutânea. A média da idade apresentada no estudo foi de 36,55 anos. A média do IMC foi de 27,38 Kg/m<sup>2</sup>. As comorbidades mais frequentes foram varizes, anemia e hipertensão. Na maior parte das hipóteses avaliadas houve melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes selecionados. **Conclusão:** A lipoenxertia glútea subcutânea melhora a qualidade de vida das pacientes. Demonstrada pelo alto nível de satisfação após a realização desse procedimento.

Palavras-chave: Gluteoplastia. Lipoenxertia. Lipoaspiração. Satisfação.

## ABSTRACT

The buttocks have received a lot of media attention in recent years, producing an increased demand for gluteoplasty surgery. Augmentation gluteoplasty can be performed using autologous tissues or silicone implants. Autologous adipose tissue has been used to correct soft tissue defects since the beginning of the last century. Its smooth and natural texture, available in sufficient quantities and its potentially permanent integration are characteristics that make adipose tissue the ideal physiological filling material. **Objective:** The study aims to compare the pre and postoperative quality of life in relation to the aesthetic appearance and the degree of satisfaction of the patients who underwent subcutaneous gluteal fat grafting. **Methodology:** A prospective study was carried out with the application of the Modified BEQ-Brazil questionnaire in patients undergoing subcutaneous gluteal fat grafting in the period from August to December 2019. The data collected were subjected to statistical analysis by the student t test. **Results:** 40 patients were selected (39 females and 1 male) who underwent subcutaneous gluteal fat grafting. The average age presented in the study was 36.55 years. The mean BMI was 27.38 kg / m<sup>2</sup>. The most frequent comorbidities were varicose veins, anemia and hypertension. In most of the evaluated hypotheses, there was a significant improvement in the quality of life of the selected patients. **Conclusion:** Subcutaneous gluteal fat grafting improves patients' quality of life. Demonstrated by the high level of satisfaction after performing this procedure.

Keywords: Gluteoplasty. Fat grafting. Liposuction. Satisfaction.



## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - SATISFAÇÃO COM A APARÊNCIA DOS GLÚTEOS PARA VOCÊ	
MESMA .....	21
GRÁFICO 2 - IMPORTÂNCIA COM O TAMANHO DOS GLÚTEOS PARA VOCÊ	
MESMA.....	22
GRÁFICO 3 - IMPORTÂNCIA COM O TAMANHO DOS GLÚTEOS PARA SEU	
MARIDO OU PARCEIRO SEXUAL.....	22

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - SATISFAÇÃO COM O TAMANHO DOS GLÚTEOS .....	23
TABELA 2 - SATISFAÇÃO COM O FORMATO DOS GLÚTEOS .....	24
TABELA 3 - SATISFAÇÃO COM A FIRMEZA DOS GLÚTEOS.....	25
TABELA 4 - APARÊNCIA DOS GLÚTEOS QUANDO ESTÁ TOTALMENTE VESTIDA.....	26
TABELA 5 - APARÊNCIA DOS GLÚTEOS QUANDO ESTÁ DE MAIÔ OU BIQUÍNI	27
TABELA 6 - APARÊNCIA DOS GLÚTEOS QUANDO ESTÁ DESPIDA .....	28
TABELA 7 - SATISFAÇÃO COM A APARÊNCIA DOS GLÚTEOS.....	29
TABELA 8 - IMPORTÂNCIA COM O TAMANHO DOS GLÚTEOS.....	30

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1	OBJETIVO	12
1.2	JUSTIFICATIVA	12
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>13</b>
2.1	LIPOASPIRAÇÃO	14
2.2	LIPOENXERTIA GLÚTEA	15
2.3	GLUTEOPLASTIA COM IMPLANTES DE SILICONE	16
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>18</b>
3.1	QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA	18
3.2	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	19
3.3	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	19
3.4	ANÁLISE ESTATÍSTICA	19
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	<b>31</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>33</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>34</b>
	<b>APÊNDICE 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)</b>	<b>36</b>
	<b>ANEXO 1 - PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PEQUISA</b>	<b>37</b>
	<b>ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS GLÚTEOS</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), "qualidade de vida é a percepção do indivíduo, de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação às suas metas, expectativas, padrões e interesses". Mesmo quando as causas de desconforto psicológico são pequenas deformidades ou falhas estéticas menores, estas podem se tornar a causa de sentimento de inferioridade ou fator de conflito emocional (TOURNIEUX et al., 2009).

O conceito de beleza feminina tem mudado ao longo dos anos, porém a forma e o tamanho das mamas e nádegas permanecem como símbolos de máxima feminilidade. A exposição corporal, especialmente da região glútea, tem proporcionado aumento da procura pela cirurgia de gluteoplastia de aumento (ALMEIDA; CASTRO; ALMEIDA, 2009).

As nádegas têm recebido muita atenção da mídia nos últimos anos, produzindo um aumento da procura pela cirurgia de gluteoplastia. Isto se deve ao fato da melhor avaliação do contorno posterior, e das modernas técnicas de gluteoplastias (MENDIETA, 2006).

A gluteoplastia de aumento pode ser realizada com a utilização de tecidos autólogos, próprios do organismo (gordura, retalho dermogorduroso, retalho muscular) ou materiais artificiais (implantes, preenchimentos), combinados ou não (AZEVEDO et al., 2012).

O tecido adiposo autólogo é usado para corrigir defeitos dos tecidos moles desde o início do século passado. Sua textura suave e natural, disponível em quantidades suficientes e sua integração potencialmente permanente são características que fazem do tecido adiposo o material de preenchimento fisiológico ideal (BEZERRA; MOURA; MAIA NETO, 2013).

Em meados da década de 1980, difundiu-se a técnica da lipoaspiração por seringa, que padronizou métodos para coleta de gordura de maneira simples e segura, aumentando o interesse do cirurgião no transplante de gordura livre (TOLEDO; MAUAD, 2006).

A lipoenxertia glútea é uma alternativa importante a ser associada ao procedimento de lipoaspiração, melhorando o resultado estético sem a necessidade de injeção de grandes volumes de gordura (SILVEIRA et al., 2018). Essa técnica pode ser aplicada a uma ampla variedade de pacientes e evita complicações e riscos

intrínsecos ao uso de materiais aloplásticos, além de tirar proveito das interações entre os enxertos de tecido adiposo e o local do receptor. Oferece um período de recuperação mais rápido e menos complicações a médio e longo prazo em comparação com o uso de implantes glúteos (VALLARTA-RODRÍGUEZ; RUIZ-TREVIÑO; GUERRERO-BURGOS, 2016).

Porém, na cirurgia plástica, quando o resultado é inesperado, os arrependimentos são frequentes e irrevogáveis (TOURNIEUX et al., 2009). Desta forma, pelo grande número de cirurgias plásticas executadas no país, é comum que alguns pacientes não fiquem plenamente satisfeitos com o resultado obtido (RODRIGUES; MADUREIRA, 2014).

Instrumentos de avaliação confiáveis e válidos em cirurgia estética são um fator vital na avaliação da satisfação do paciente com a aparência física. As avaliações de aparência e satisfação são necessárias para avaliar adequadamente a qualidade de vida em uma variedade de intervenções cirúrgicas (ANDERSON et al., 2006).

## 1.1 OBJETIVOS

O estudo tem o objetivo de comparar a qualidade de vida pré e pós-operatória em relação a aparência estética e o grau de satisfação das pacientes que foram submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Devido a crescente procura por procedimentos glúteos e a grande dúvida em relação a resultados desse procedimento, o trabalho se tornou interessante em avaliar e demonstrar resultados em relação a conceitos estéticos atuais.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), "qualidade de vida é a percepção do indivíduo, de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação às suas metas, expectativas, padrões e interesses". Mesmo quando as causas de desconforto psicológico são pequenas deformidades ou falhas estéticas menores, estas podem se tornar a causa de sentimento de inferioridade ou fator de conflito emocional (TOURNIEUX et al., 2009).

O conceito de beleza feminina tem mudado ao longo dos anos, porém a forma e o tamanho das mamas e nádegas permanecem como símbolos de máxima feminilidade. A exposição corporal, especialmente da região glútea, tem proporcionado aumento da procura pela cirurgia de gluteoplastia de aumento (ALMEIDA; CASTRO; ALMEIDA, 2009).

As nádegas bonitas e jovens são caracterizadas pelas seguintes referências anatômicas superficiais: duas covinhas sacrais mediais (correspondentes às espinhas ilíacas posteriores superiores), o triângulo sacral em forma de "V" e pregas infraglúteas que não se estendem além do terceiro medial de cada coxa (GONZALEZ, 2006)(CENTENO; YOUNG, 2006).

A gluteoplastia de aumento pode ser realizada com a utilização de tecidos autólogos, próprios do organismo (gordura, retalho dermogorduroso, retalho muscular) ou materiais artificiais (implantes, preenchimentos), combinados ou não (AZEVEDO et al., 2012).

Técnicas cirúrgicas para melhorar a aparência da região glútea são uma parte fundamental da cirurgia de contorno corporal. Os dois procedimentos mais utilizados para aumentar e melhorar o contorno glúteo são a lipoenxertia e os implantes de silicone. O primeiro pode ser aplicado a uma ampla variedade de pacientes e evita complicações e riscos intrínsecos ao uso de materiais aloplásticos, além de tirar proveito das interações entre os enxertos de tecido adiposo e o local do receptor. Oferece um período de recuperação mais rápido e menos complicações a médio e longo prazo em comparação com o uso de implantes glúteos. Um benefício adicional oferecido por esta técnica é permitir criar um contorno corporal mais completo (além do contorno glúteo) no mesmo procedimento cirúrgico (VALLARTA-RODRÍGUEZ; RUIZ-TREVIÑO; GUERRERO-BURGOS, 2016).

## 2.1 LIPOASPIRAÇÃO

O primeiro procedimento de lipoaspiração executado no Brasil foi em 1980, feito pelo francês Yves Gerard Illouz, no Rio de Janeiro. Em seguida, a técnica foi apresentada durante o Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, em Fortaleza, CE. Esse mesmo médico estabeleceu outros conceitos-padrão de lipoaspiração, entre eles o da técnica úmida, que reduziu bastante o número de complicações da técnica a seco (WOLFENSON; FILHO, 2009).

Como todo procedimento novo, nos primeiros anos ocorreu muitas complicações, como: irregularidades, depressões, hematomas, seromas, fadiga por anemia, perfuração de cavidade abdominal e órbita, sendo que a remoção de mais de 1500 ml não era recomendada. Com o refinamento da técnica cirúrgica, melhora dos equipamentos utilizados e melhor seleção de pacientes, a morbidade e a mortalidade relacionada à Lipoaspiração diminuiu (GOMES, 2003).

Deve-se lembrar que o aumento de efeitos adversos em Lipoaspiração está associado a grandes volumes infundidos e aspirados, e que uma parte da infiltração subcutânea será aspirada, mas outra porção será absorvida por hipodermoclise (GRAZER; DE JONG, 2000).

Dentre as infiltrações tem-se o método seco, onde nenhuma infiltração é utilizada e o sangramento varia de 20 até 50% do líquido aspirado. Infiltração úmida, quando a área cirúrgica é infiltrada com solução de soro fisiológico e adrenalina, obedecendo à relação volume infiltrado e volume aspirado menor que 1:1, proposta por Clayton e Hetter, sendo o sangramento de 4 a 30% do volume aspirado. Infiltração superúmida, descrita por Fodor com ringer lactato e epinefrina, onde a relação volume infiltrado e volume aspirado é de 1:1, com sangramento entre 1-2% do volume aspirado. Infiltração tumescente, descrita por Klein 43, que utiliza soro fisiológico, epinefrina, bicarbonato de sódio e lidocaína, numa relação volume infiltrado e volume aspirado igual ou maior que 2-3:1, com sangramentos próximos de 1%. A escolha é feita pelo cirurgião, exceto pelo método seco, que deve ser evitado por ter maior dificuldade de penetração da cânula e o grande sangramento causado (GOMES, 2003).

De maneira geral, os trabalhos reportam que o enxerto deve ser obtido por meio de lipoaspiração, com técnica tumescente, de áreas do corpo com abundância de tecido gorduroso (abdome, flancos, porção interna de coxas, porção lateral de coxas,

porção medial de joelhos e dorso como as áreas doadoras mais utilizadas, em ordem decrescente) (BLUMENSCHNEIN et al., 2012).

A técnica operatória pode ser realizada com seringa a vácuo, com lipoaspirador (aparelho de sucção), vibrolipoaspiração e aparelho ultra-sônico (emulsificação da gordura). A escolha é feita pelo cirurgião, já que todos os métodos têm diferenças entre si de aparelhagem, tempo de cirurgia, qualidade do líquido removido, cada um com suas vantagens e desvantagens (GOMES, 2003).

O calibre das cânulas, que não deve ser maior que 6 mm, é também de escolha do cirurgião, variando conforme a região aspirada (p. ex. face, cânulas mais finas; culotes, cânulas mais grossas). As cânulas mais grossas aspiram mais rápido, mas causam maior traumatismo tecidual, com maior sangramento, já as cânulas mais finas demoram mais para remover a mesma quantidade de gordura, mas causam menos traumatismo aos tecidos, com menor sangramento (GOMES, 2003).

A maioria dos trabalhos enfatiza que essa lipoaspiração deve ser feita de maneira delicada, por meio de seringas ou aparelhos a baixa pressão, evitando a exposição da gordura ao ar ambiente (técnica fechada), com o intuito de traumatizar o mínimo possível o material gorduroso a ser enxertado (BLUMENSCHNEIN et al., 2012).

## 2.2 LIPOENXERTIA GLÚTEA

A lipoenxertia glútea é uma alternativa importante a ser associada ao procedimento de lipoaspiração, melhorando o resultado estético sem a necessidade de injeção de grandes volumes de gordura (SILVEIRA et al., 2018).

O tecido adiposo autólogo é usado para corrigir defeitos dos tecidos moles desde o início do século passado. Sua textura suave e natural, disponível em quantidades suficientes e sua integração potencialmente permanente são características que fazem do tecido adiposo o material de preenchimento fisiológico ideal (BEZERRA; MOURA; MAIA NETO, 2013).

A lipoaspiração trouxe novas possibilidades para a melhora do contorno corporal, entre eles o uso da gordura retirada para enxertia na região glútea. Essa possibilidade levou ao uso disseminado dessa técnica, porém os resultados imprevisíveis e a elevada taxa de absorção mostraram limites desta técnica e restrições a seu uso quanto a grandes aumentos da região glútea (ORIGINAL, 2010).



A fim de prevenir complicações potencialmente letais como a embolia gordurosa, a injeção de gordura deve ser aplicada superficial e preferencialmente no subcutâneo; nestes casos, com técnica de injeções retrógradas através de orifício posicionado acima da região glútea, prevenindo assim a injeção inequívoca de gordura dentro dos vasos sanguíneos da região (SILVEIRA et al., 2018).

Durante a lipoenxertia, a cânula deve ser posicionada paralelamente ao músculo glúteo máximo e não deve ser inclinada ou angulada para baixo para evitar lesões de estruturas neurovasculares profundas. O maior risco de embolia gordurosa acontece quando um volume superior a 1000 ml por nádega (região glútea) é infiltrado, o que não constitui caso comum quando associado à utilização de implantes (SILVEIRA et al., 2018).

Outra complicação possível, se bem que rara, é a lesão do nervo ciático (isquiático). No plano submuscular - entre os músculos glúteo máximo e médio -, o descolamento não deve ultrapassar a borda inferior do músculo piramidal devido à proximidade deste nervo motor e sensitivo para o membro inferior (SILVEIRA et al., 2018).

### 2.3 GLUTEOPLASTIA COM IMPLANTES DE SILICONE

Os implantes glúteos podem ser redondos ou ovais, preenchidos com silicone altamente coesivo ou feitos de blocos moles de silicone. Existem 4 planos para a colocação dos implantes glúteos: subcutâneo, subfascial, intramuscular e submuscular (AZEVEDO et al., 2012).

O primeiro relato na literatura médica do uso de próteses na região glútea foi feito por Bartels et al., em 1969, que descreveram o uso de próteses mamárias na região glútea, posicionadas no plano subcutâneo. Depois, Gonzales Ulloa, em 1977, descreveu a utilização de implante glúteo subcutâneo com incisão no sulco subglúteo.

Em 1984, Robles apresentou uma nova técnica de aumento glúteo com o uso do plano submuscular com a incisão na linha mediana da região sacral. Em 1992, Gonzales fez modificações na técnica de Robles com a preservação do ligamento sacrocutâneo, posicionamento da prótese junto à crista íliaca superior e um descolamento restrito da loja.

Vergara e Marcos, em 1996, publicaram artigo enfocando a possibilidade de uso do espaço intramuscular para abrigar o implante glúteo. Gonzales, em 2004, descreveu a técnica XYZ de colocação de prótese glútea na posição intramuscular.

Os implantes glúteos inicialmente foram colocados no plano subcutâneo, com elevados índices de complicações, como contratura capsular, assimetria, fibroses, extrusões, migração inferior dos implantes e próteses bastante aparentes. O plano retromuscular melhorou a qualidade da cirurgia, reduzindo os índices de complicações, porém o descolamento é limitado pela borda superior do músculo piramidal para evitar a lesão do nervo ciático, resultando em uma posição esteticamente alta da prótese. O plano intramuscular foi descrito por Vergara e Marcos com o propósito de se colocar o implante em uma posição mais baixa, porém não foram descritas referências anatômicas para o descolamento intramuscular com segurança. A técnica XYZ idealizada por Gonzales contribuiu no sentido de estabelecer parâmetros anatômicos seguros para guiar o plano ideal de descolamento no interior do músculo glúteo máximo, possibilitando a colocação das próteses em posição mais baixa, uma vez que o descolamento não é limitado pela borda superior do músculo piramidal, além de preservar o sistema de fixação aponeurótico entre a pele e os tecidos profundos. O plano intramuscular para introdução de implantes glúteos oferece muitos benefícios, como boa cobertura e proteção do implante de silicone, flexibilidade no posicionamento do implante e uma excelente modelagem das nádegas. Porém, é importante a realização do descolamento inteiramente no interior do músculo glúteo máximo para se evitar complicações do posicionamento do implante no plano subcutâneo (ALMEIDA; CASTRO; ALMEIDA, 2009).

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa consiste em um estudo prospectivo com a aplicação do questionário BEQ-Brasil Modificado nas pacientes submetidas à lipoenxertia glútea subcutânea no período de agosto a dezembro de 2019.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Evangélica Mackenzie, em Curitiba-PR, no dia 09 de Agosto de 2019, sob o número CAAE 18086719.6.0000.0103 (ANEXO 1).

Todas as cirurgias foram realizadas pelo mesmo cirurgião plástico em hospitais/clínicas localizados na cidade de Curitiba (PR).

As variáveis avaliadas foram idade, índice de massa corporal (IMC) e comorbidades.

#### 3.1 QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A avaliação da qualidade de vida dos pacientes se deu por meio do questionário BEQ - Brasil Modificado (ANEXO 2). O questionário, adaptado da avaliação das mamas para a avaliação dos glúteos, engloba três aspectos: a satisfação (14 itens), o conforto (18 itens) e a importância (5 itens) com a aparência dos glúteos; totalizando 37 itens.

As respostas são dadas em escalas com cinco graduações, com 1 correspondendo a muito insatisfeito ou muito desconfortável e 5, a muito satisfeito ou muito confortável. Consiste em três partes. A primeira parte questiona a satisfação com tamanho, forma e firmeza dos glúteos em diferentes situações: atividades sexuais, sociais ou profissionais. A segunda parte verifica o grau de conforto com a aparência dos glúteos quando totalmente vestida, em trajes de banho ou despida, estando sozinha, com parceiro íntimo, com homens em geral, mulheres de seu relacionamento, mulheres não tão íntimas ou profissionais de saúde. A terceira parte contém duas perguntas, a primeira solicitando dar o nível de satisfação com a aparência dos glúteos para si própria, para o parceiro, pais, irmãos e amigos. A última pergunta solicita classificar qual a importância do tamanho dos seus glúteos para si própria e as pessoas de seu relacionamento.

O questionário foi aplicado em dois momentos, nas consultas pré e pós-operatória. Sendo a consulta pós-operatória realizada entre 55 a 75 dias posteriores

a lipoenxertia glútea subcutânea. Intervalo de tempo esse necessário para que haja recuperação do processo inflamatório e diminuição do edema local, avaliando com melhor precisão à satisfação do paciente. As respostas, dos itens contidos no questionário, foram preenchidas em um local reservado para não haver constrangimento quanto aos dados expostos.

### 3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Pacientes que foram submetidos a lipoenxertia glútea subcutânea; pacientes maiores de 18 anos; pacientes que estiveram de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE 1).

### 3.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Pacientes que se recusaram a participar do estudo; pacientes que não seguiram o acompanhamento até o final.

### 3.4 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Para as análises foi utilizado o pacote estatístico Statgraphics Centurion XVI e Microsoft Excel. Para os testes de hipóteses foi utilizado o teste t de student, visto que os escores calculados ajustam-se à distribuição normal. Foi verificado se a média dos escores calculados é maior do que zero, ou seja, se a média dos escores da resposta foi melhor no pós-operatório do que no pré-operatório. Para os testes foi utilizado um nível de significância de 0,05.

## 4 RESULTADOS

Foram selecionados 40 pacientes que foram submetidos à lipoenxertia glútea subcutânea, sendo 39 pacientes do sexo feminino e somente 1 paciente do sexo masculino. A idade dos pacientes variou de 22 a 59 anos, com média de 36,55 anos e mediana de 34 anos.

Desses 40 pacientes, o IMC variou de 20,77 a 35,76 com média de 27,38. Sendo que nenhum paciente foi classificado com IMC abaixo do peso ideal, 8 (20,00%) pacientes apresentavam peso normal, 24 (60,00%) estavam com excesso de peso, 7 (17,5%) apresentavam obesidade grau I, 1 (2,5%) apresentavam obesidade grau II e nenhum paciente apresentavam obesidade grau III.

Em se tratando das comorbidades dos pacientes submetidos à lipoenxertia glútea subcutânea nesse estudo, 21 (52,50%) não apresentavam nenhum tipo de doença. Em contraposição, 4 (10,00%) pacientes apresentavam varizes, 4 (10,00%) apresentavam anemia, 4 (10,00%) eram hipertensas, 2 (5,00%) pacientes apresentavam tireoidopatia, 2 (5,00%) apresentavam algum tipo de transtorno psiquiátrico, 2 (5,00%) eram portadoras de bronquite, 1 (2,50%) paciente era portadora de asma, 1 (2,50%) apresentava coagulopatia e 1 (2,50%) era hepatopata. Além disso, 3 (7,50%) pacientes eram tabagistas. Dentre os 40 pacientes, 5 (12,50%) apresentavam concomitantemente mais de uma comorbidade.

Dos 40 pacientes que responderam ao questionário aplicado no período pré-operatório, somente 25 (62,50%) responderam ao questionário referente ao período pós-operatório. Foram excluídos 16 (40,00%) pacientes. A exclusão de 15 (37,50%) pacientes ocorreu devido a não resposta do questionário pós-operatório. E também, foi excluído 1 (2,50%) paciente do sexo masculino para manter a padronização da pesquisa; totalizando 24 (60,00%) pacientes.

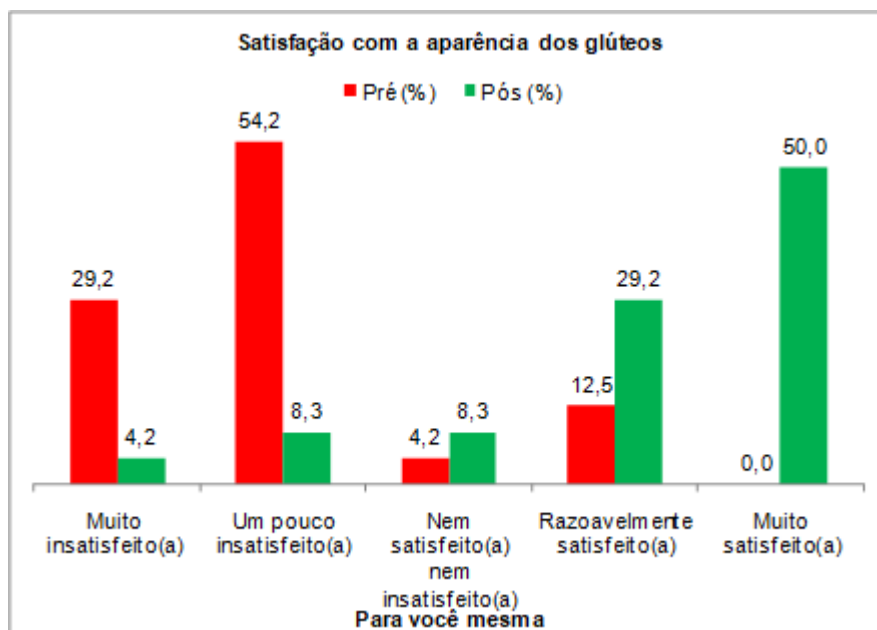
As Tabelas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 mostram o número de respostas, em porcentagem, referentes a cada pergunta dos questionários pré e pós-operatório. E, também, mostram o valor de p obtido pela análise estatística. A tabela 1 referente ao domínio satisfação com o tamanho dos glúteos; a tabela 2 referente a satisfação com o formato dos glúteos; a tabela 3 referente a satisfação com a firmeza dos glúteos; a tabela 4 referente a aparência dos glúteos quando está totalmente vestida; a tabela 5 referente a aparência dos glúteos quando está de maiô ou biquíni; a tabela 6 referente

a aparência dos glúteos quando está despida; a tabela 7 referente a satisfação com a aparência dos glúteos e a tabela 8 referente a importância com o tamanho dos glúteos.

Quanto aos domínios representados pelas tabelas 1 a 6, para todas as questões demonstradas, houveram melhoras em todas as opções de resposta. O P valor para todas as questões foi menor que 0,05, indicando que houve melhora no resultado da pesquisa. No entanto, na análise dos domínios das tabelas 7 e 8 não há indicações de melhoras para algumas questões.

Na tabela 7, apenas a questão “Para você mesma” teve melhora na resposta (Gráfico 1); nas demais questões o P valor foi maior que 0,05, por isso, não há evidências para rejeitarmos a hipótese nula e as médias de escores pré e pós foram iguais. Não é possível afirmar que houve melhora nas respostas dadas, em exceção à primeira questão.

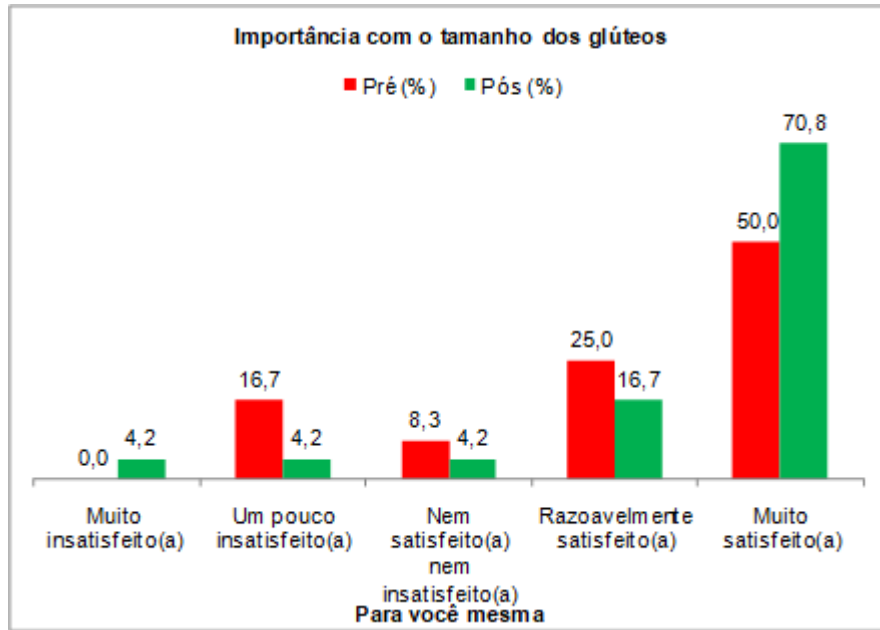
GRÁFICO 1 - SATISFAÇÃO COM A APARÊNCIA DOS GLÚTEOS PARA VOCÊ MESMA



FONTE: O autor (2020).

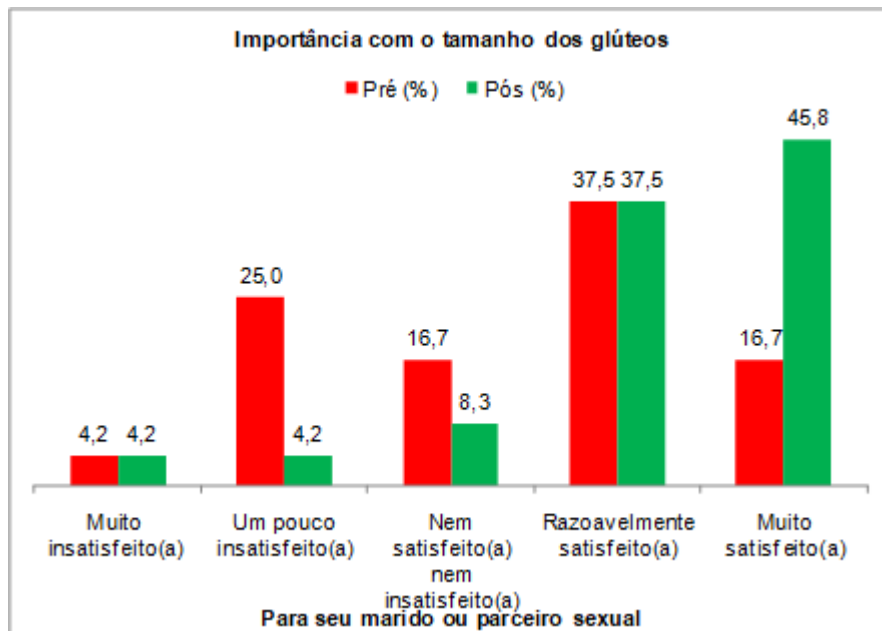
Na tabela 8, as questões “Para você mesma” e “Para seu marido/parceiro” não tiveram melhora nas respostas, pois o P valor foi maior que 0,05, por isso não podemos rejeitar a hipótese nula e os escores são iguais para as respostas pré e pós-operatórias. Avaliou-se, portanto, que não é possível afirmar que houve melhora nas respostas dadas as duas primeiras questões (Gráfico 2 e 3).

GRÁFICO 2 - IMPORTÂNCIA COM O TAMANHO DOS GLÚTEOS PARA VOCÊ MESMA



FONTE: O autor (2020).

GRÁFICO 3 - IMPORTÂNCIA COM O TAMANHO DOS GLÚTEOS PARA SEU MARIDO OU PARCEIRO SEXUAL



FONTE: O autor (2020).

TABELA 1 - SATISFAÇÃO COM O TAMANHO DOS GLÚTEOS

<b>Durante atividades íntimas ou sexuais</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeita	20,83	4,16	
Um pouco insatisfeita	45,83	0	
Nem satisfeita nem insatisfeita	12,5	8,33	< 0,05
Razoavelmente satisfeita	12,5	20,83	
Muito satisfeita	8,33	66,66	

<b>Durante atividades sociais ou de lazer</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeita	16,66	4,16	
Um pouco insatisfeita	50	0	
Nem satisfeita nem insatisfeita	16,66	12,5	< 0,05
Razoavelmente satisfeita	8,33	25	
Muito satisfeita	8,33	58,33	

<b>Durante atividades profissionais ou de trabalho</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeita	12,5	4,16	
Um pouco insatisfeita	37,5	4,16	
Nem satisfeita nem insatisfeita	33,33	8,33	< 0,05
Razoavelmente satisfeita	8,33	25	
Muito satisfeita	8,33	58,33	

FONTE: O autor (2020).



TABELA 2 - SATISFAÇÃO COM O FORMATO DOS GLÚTEOS

<b>Durante atividades íntimas ou sexuais</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeita	25	4,16	
Um pouco insatisfeita	41,66	4,16	
Nem satisfeita nem insatisfeita	12,5	0	< 0,05
Razoavelmente satisfeita	12,5	20,83	
Muito satisfeita	8,33	70,83	

<b>Durante atividades sociais ou de lazer</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeita	20,83	4,16	
Um pouco insatisfeita	41,66	0	
Nem satisfeita nem insatisfeita	8,33	4,16	< 0,05
Razoavelmente satisfeita	20,83	37,5	
Muito satisfeita	8,33	54,16	

<b>Durante atividades profissionais ou de trabalho</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeita	8,33	4,16	
Um pouco insatisfeita	41,66	4,16	
Nem satisfeita nem insatisfeita	33,33	4,16	< 0,05
Razoavelmente satisfeita	8,33	29,16	
Muito satisfeita	8,33	58,33	

FONTE: O autor (2020).

TABELA 3 - SATISFAÇÃO COM A FIRMEZA DOS GLÚTEOS

<b>Durante atividades íntimas ou sexuais</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeita	41,66	4,16	
Um pouco insatisfeita	37,5	8,33	
Nem satisfeita nem insatisfeita	8,33	0	< 0,05
Razoavelmente satisfeita	12,5	58,33	
Muito satisfeita	0	29,16	

<b>Durante atividades sociais ou de lazer</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeita	37,5	4,16	
Um pouco insatisfeita	33,33	8,33	
Nem satisfeita nem insatisfeita	20,83	0	< 0,05
Razoavelmente satisfeita	8,33	58,33	
Muito satisfeita	0	29,16	

<b>Durante atividades profissionais ou de trabalho</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeita	29,16	4,16	
Um pouco insatisfeita	29,16	12,5	
Nem satisfeita nem insatisfeita	29,16	0	< 0,05
Razoavelmente satisfeita	12,5	41,66	
Muito satisfeita	0	41,66	

FONTE: O autor (2020).

TABELA 4 - APARÊNCIA DOS GLÚTEOS QUANDO ESTÁ TOTALMENTE VESTIDA

<b>Sozinha</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	25	4,16	
Um pouco desconfortável	33,33	0	
Nem confortável nem desconfortável	20,83	8,33	< 0,05
Razoavelmente confortável	8,33	29,16	
Muito confortável	12,5	58,33	

<b>Com seu marido ou parceiro</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	33,33	4,16	
Um pouco desconfortável	33,33	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	20,83	8,33	< 0,05
Razoavelmente confortável	8,33	20,83	
Muito confortável	4,16	58,33	

<b>Com homens em geral</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	25	4,16	
Um pouco desconfortável	41,66	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	20,83	12,5	< 0,05
Razoavelmente confortável	8,33	29,16	
Muito confortável	4,16	45,83	

<b>Com mulheres do seu relacionamento</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	16,66	4,16	
Um pouco desconfortável	37,5	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	37,5	12,5	< 0,05
Razoavelmente confortável	4,16	20,83	
Muito confortável	4,16	54,16	

<b>Com mulheres menos íntimas</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	25	4,16	
Um pouco desconfortável	33,33	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	33,33	12,5	< 0,05
Razoavelmente confortável	0	20,83	
Muito confortável	8,33	54,16	

<b>Com profissionais de saúde</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	16,66	4,16	
Um pouco desconfortável	45,83	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	29,16	8,33	< 0,05
Razoavelmente confortável	0	25	
Muito confortável	8,33	54,16	

FONTE: O autor (2020).

TABELA 5 - APARÊNCIA DOS GLÚTEOS QUANDO ESTÁ DE MAIÔ OU BIQUÍNI

<b>Sozinha</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	41,66	4,16	
Um pouco desconfortável	37,5	4,16	
Nem confortável nem desconfortável	16,66	16,66	< 0,05
Razoavelmente confortável	4,16	37,5	
Muito confortável	0	37,5	

<b>Com seu marido ou parceiro</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	45,83	4,16	
Um pouco desconfortável	41,66	4,16	
Nem confortável nem desconfortável	4,16	8,33	< 0,05
Razoavelmente confortável	8,33	37,5	
Muito confortável	0	45,83	

<b>Com homens em geral</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	45,83	4,16	
Um pouco desconfortável	41,66	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	8,33	16,66	< 0,05
Razoavelmente confortável	4,16	37,5	
Muito confortável	0	33,33	

<b>Com mulheres do seu relacionamento</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	37,5	4,16	
Um pouco desconfortável	37,5	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	20,83	12,5	< 0,05
Razoavelmente confortável	4,16	33,33	
Muito confortável	0	41,66	

<b>Com mulheres menos íntimas</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	41,66	4,16	
Um pouco desconfortável	33,33	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	20,83	16,66	< 0,05
Razoavelmente confortável	4,16	33,33	
Muito confortável	0	37,5	

<b>Com profissionais de saúde</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	33,33	4,16	
Um pouco desconfortável	41,66	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	20,83	12,5	< 0,05
Razoavelmente confortável	0	33,33	
Muito confortável	4,16	41,66	

FONTE: O autor (2020).

TABELA 6 - APARÊNCIA DOS GLÚTEOS QUANDO ESTÁ DESPIDA

<b>Sozinha</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	33,33	4,16	
Um pouco desconfortável	45,83	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	8,33	12,5	< 0,05
Razoavelmente confortável	12,5	33,33	
Muito confortável	0	41,66	

<b>Com seu marido ou parceiro</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	37,5	4,16	
Um pouco desconfortável	50	4,16	
Nem confortável nem desconfortável	4,16	12,5	< 0,05
Razoavelmente confortável	8,33	29,16	
Muito confortável	0	50	

<b>Com homens em geral</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	29,16	4,16	
Um pouco desconfortável	50	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	16,66	16,66	< 0,05
Razoavelmente confortável	4,16	41,66	
Muito confortável	0	29,16	

<b>Com mulheres do seu relacionamento</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	25	4,16	
Um pouco desconfortável	54,16	12,5	
Nem confortável nem desconfortável	16,66	12,5	< 0,05
Razoavelmente confortável	4,16	25	
Muito confortável	0	45,83	

<b>Com mulheres menos íntimas</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	29,16	4,16	
Um pouco desconfortável	50	12,5	
Nem confortável nem desconfortável	16,66	16,66	< 0,05
Razoavelmente confortável	4,16	25	
Muito confortável	0	41,66	

<b>Com profissionais de saúde</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito desconfortável	20,83	4,16	
Um pouco desconfortável	58,33	8,33	
Nem confortável nem desconfortável	16,66	16,66	< 0,05
Razoavelmente confortável	0	25	
Muito confortável	4,16	45,83	

FONTE: O autor (2020).

TABELA 7 - SATISFAÇÃO COM A APARÊNCIA DOS GLÚTEOS

<b>Para você mesma</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	29,16	4,16	
Um pouco insatisfeito(a)	54,16	8,33	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	4,16	8,33	< 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	12,5	29,16	
Muito satisfeito(a)	0	50	

<b>Para seu marido ou parceiro sexual</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	20,83	4,16	
Um pouco insatisfeito(a)	25	0	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	8,33	4,16	> 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	33,33	29,16	
Muito satisfeito(a)	12,5	62,5	

<b>Mãe ou pai (aquele que você considera mais a opinião)</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	0	4,16	
Um pouco insatisfeito(a)	37,5	0	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	37,5	8,33	> 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	12,5	20,83	
Muito satisfeito(a)	12,5	66,66	

<b>Irmã(s, o, os) (aquele que você considera mais a opinião)</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	0	4,16	
Um pouco insatisfeito(a)	33,33	0	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	41,66	8,33	> 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	16,66	20,83	
Muito satisfeito(a)	8,33	66,66	

<b>Amigo(a, os, as) (aquele que você considera mais a opinião)</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	0	4,16	
Um pouco insatisfeito(a)	33,33	0	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	41,66	8,33	> 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	20,83	20,83	
Muito satisfeito(a)	4,16	66,66	

FONTE: O autor (2020).

TABELA 8 - IMPORTÂNCIA COM O TAMANHO DOS GLÚTEOS

<b>Para você mesma</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	0	4,16	
Um pouco insatisfeito(a)	16,66	4,16	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	8,33	4,16	> 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	25	16,66	
Muito satisfeito(a)	50	70,83	

<b>Para seu marido ou parceiro sexual</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	4,16	4,16	
Um pouco insatisfeito(a)	25	4,16	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	16,66	8,33	> 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	37,5	37,5	
Muito satisfeito(a)	16,66	45,83	

<b>Mãe ou pai (aquele que você considera mais a opinião)</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	20,83	12,5	
Um pouco insatisfeito(a)	33,33	8,33	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	25	25	< 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	16,66	20,83	
Muito satisfeito(a)	4,16	33,33	

<b>Irmã(s, o, os) (aquele que você considera mais a opinião)</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	20,83	16,66	
Um pouco insatisfeito(a)	33,33	8,33	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	29,16	16,66	< 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	12,5	25	
Muito satisfeito(a)	4,16	33,33	

<b>Amigo(a, os, as) (aquele que você considera mais a opinião)</b>	<b>Pré (%)</b>	<b>Pós (%)</b>	<b>P valor</b>
Muito insatisfeito(a)	16,66	8,33	
Um pouco insatisfeito(a)	25	12,5	
Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a)	33,33	12,5	< 0,05
Razoavelmente satisfeito(a)	20,83	29,16	
Muito satisfeito(a)	4,16	37,5	

FONTE: O autor (2020).

## 5 DISCUSSÃO

A Cirurgia Plástica é uma especialidade em que os resultados são avaliados, principalmente, pela satisfação do paciente (CHEN et al., 2010). Logo, vem a importância de se fazer estudos com o objetivo de avaliar a qualidade de vida e a satisfação com os resultados estéticos das pacientes submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea.

O aumento das nádegas usando técnicas de enxerto de gordura está entre os procedimentos de crescimento mais rápido realizados nos Estados Unidos, com um aumento de 280% no período de cinco anos, de 2011 a 2015 (SURGERY; DATA; STATISTICS, 2014).

Dos pacientes avaliados, a idade variou de 22 a 59 anos. Sendo que comparativamente com dados do Censo de 2018, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPC), a faixa etária prevalente dos pacientes que realizaram algum procedimento estético foi entre 36 e 50 anos de idade. Dados que condizem com a média de idade (36,55 anos) desse estudo.

A média do IMC apresentado no estudo foi de 27,38 Kg/m<sup>2</sup>, que ultrapassa os dados obtidos na literatura, cujo IMC médio de 24,9 Kg/m<sup>2</sup> em pacientes submetidos a gluteoplastia com lipoenxertia autóloga (ROSIQUE, 2015).

Neste estudo, nos interessou avaliar as comorbidades apresentadas pelos pacientes como eventuais interferências no resultado. Esse foi o motivo pelo qual adicionamos no perfil dos pacientes da pesquisa. Como não existem dados na literatura para eventuais comparações, infelizmente não foi possível obter resultados da interferência das comorbidades nos resultados em grau de satisfação.

No presente estudo, a análise dos dados comparando as respostas do pré e do pós-operatório nos 8 domínios avaliados pelo BEQ-Brasil Modificado mostra que houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) na maioria das respostas. Contudo, percebeu-se que no domínio de satisfação com a aparência dos glúteos houve melhora significativa das respostas somente para a própria paciente em contraste com pessoas ligadas a ela. Já no domínio de importância com o tamanho dos glúteos houve melhora significativa das respostas para mãe ou pai, irmã (s, o, os) e amigo (a, os, as) ou aquele que a paciente considera mais.

Estes achados são coerentes com os resultados de avaliação de satisfação do estudo (RESENDE, 2013), no qual todos os subitens de avaliação de satisfação e o



escore total melhoraram significativamente nas pacientes submetidas à cirurgia, exceto o subitem que avalia a importância do tamanho das mamas, no qual não houve melhora significativa nas respostas das pacientes. Contudo, é importante salientar que esses estudos divergem quanto a região corporal avaliada.

Vários trabalhos demonstram alto índice de satisfação das pacientes após os eventos de lipoenxertia e bons resultados estéticos avaliados subjetivamente por fotografias (ROSIQUE, 2015)(SILVEIRA et al., 2018)(LOSKEN et al., 2011)(DEL VECCHIO; BUCKY, 2011). No entanto, alguns dos estudos são de lipoenxertia nas mamas e não foram encontrados estudos prospectivos com os instrumentos utilizados nesta pesquisa e que pudessem servir de referência para a avaliação da qualidade de vida e satisfação das pacientes no período de elaboração. Deve-se salientar também, que os estudos não utilizaram os mesmos questionários e não apresentaram padronização.

## **6 CONCLUSÃO**

Com os resultados obtidos é possível concluir que a lipoenxertia glútea subcutânea melhora a qualidade de vida dos pacientes, apresentando alto nível de satisfação em diversos aspectos da vida social após a realização desse procedimento.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, G. L.; CASTRO, W. C.; ALMEIDA, E. G. Implante glúteo em posição intramuscular parcial : relato de caso. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, v. 24, n. 2, p. 242–245, 2009.
- ANDERSON, R. C. et al. Validation of the breast evaluation questionnaire for use with breast surgery patients. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 118, n. 3, p. 597–602, 2006.
- AZEVEDO, D. M. DE et al. Gluteoplastia de aumento: experiência do Serviço de Cirurgia Plástica Dr. Ewaldo Bolivar de Souza Pinto. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 27, n. 1, p. 87–92, 2012.
- Bartels RJ, O'Malley JE, Douglas WM, Wilson RG. An unusual use of the Cronin breast prosthesis. Case report. **Plast Reconstr Surg**. 1969;44(5):500.
- BEZERRA, F. J. F.; MOURA, R. M. G. DE; MAIA NETO, J. D. Lipoenxertia em reconstrução mamária. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 28, n. 2, p. 241–246, 2013.
- BLUMENSCHHEIN, A. R. et al. Lipoenxertia nas mamas: procedimento consagrado ou experimental? **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 27, n. 4, p. 616–622, 2012.
- CENTENO, R. F.; YOUNG, V. L. Clinical Anatomy in Aesthetic Gluteal Body Contouring Surgery. **Clinics in Plastic Surgery**, v. 33, n. 3, p. 347–358, 2006.
- CHEN, C. M. et al. Measuring Quality of Life in Oncologic Breast Surgery: A Systematic Review of Patient-Reported Outcome Measures. **Breast Journal**, v. 16, n. 6, p. 587–597, 2010.
- DEL VECCHIO, D. A.; BUCKY, L. P. Breast augmentation using preexpansion and autologous fat transplantation: A clinical radiographic study. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 127, n. 6, p. 2441–2450, 2011.
- GOMES, R. S. Critérios de Segurança em Lipoaspiração. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 32, p. 35–46, 2003.
- Gonzales R. Augmentation gluteoplasty: the XYZ method. **Aesthetic Plast Surg**. 2004;28(6):417-25.
- Gonzales R. Prótese para região glútea. In: Tournieux AAB, editor. **Atualização em cirurgia plástica estética**. São Paulo: Robe;1994. p.557-61.
- González-Ulloa M. Gluteoplasty: a ten year report. **Aesth Plast Surg**. 1991;15:85-91.
- GONZALEZ, R. Etiology, definition, and classification of gluteal ptosis. **Aesthetic Plastic Surgery**, v. 30, n. 3, p. 320–326, 2006.

GRAZER, F. M.; DE JONG, R. H. Fatal outcomes from liposuction: Census survey of cosmetic surgeons. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 105, n. 1, p. 436–446, 2000.

LOSKEN, A. et al. Autologous fat grafting in secondary breast reconstruction. **Annals of Plastic Surgery**, v. 66, n. 5, p. 518–522, 2011.

MENDIETA, C. G. Classification System for Gluteal Evaluation. **Clinics in Plastic Surgery**, v. 33, n. 3, p. 333–346, 2006.

ORIGINAL, A. Prótese glútea : o uso da lipoaspiração na melhora dos resultados. v. 25, n. 2, p. 344–348, 2010.

RESENDE, V. C. L. Satisfação, atividade física e sexualidade em pacientes submetidas à mamoplastia redutora. **Tese mestrado**, p. 204, 2013.

Robles JM, Tagliapietra JL, Grandi MA. Gluteoplastia de aumento: implante submuscular. **Cir Plast Iberolatinoam**. 1984;X:4-9.

RODRIGUES, L. G.; MADUREIRA, E. M. P. Perfil e satisfação das acadêmicas de medicina de uma faculdade particular de cascavel/PR em relação às cirurgias plásticas submetidas. v. 4, n. 1, p. 65–74, 2014.

ROSIQUE, R. Gluteoplastia com lipoenxertia autóloga: experiência pessoal. **Boletim de Cirurgia Plástica**, boletim 170, p. 1–9, 2015.

SILVEIRA, G. D. et al. Double bubble em gluteoplastias com implantes no contorno corporal feminino: como prevenir e tratar. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery**, v. 33, n. 6, p. 23–25, 2018.

SURGERY, C.; DATA, N.; STATISTICS, B. Cosmetic Surgery National Data Bank statistics. **Aesthetic surgery journal / the American Society for Aesthetic Plastic surgery**, v. 34, p. 1–20, 2014.

TOLEDO, L. S.; MAUAD, R. Fat injection: A 20-year revision. **Clinics in Plastic Surgery**, v. 33, n. 1, p. 47–53, 2006.

TOURNIEUX, T. T. et al. Estudo prospectivo da avaliação da Qualidade de vida e aspectos psicossociais em cirurgia plástica estética. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 24, n. 3, p. 357–361, 2009.

VALLARTA-RODRÍGUEZ, R. A.; RUIZ-TREVIÑO, J. J.; GUERRERO-BURGOS, F. Gluteoplastia tridimensional mediante distribución volumétrica precisa. **Cirurgia Plastica Ibero-Latinoamericana**, v. 42, n. 4, p. 321–328, 2016.

Vergara R, Marcos M. Intramuscular gluteal implants. **Aesthetic Plast Surg**. 1996;20(3):259-62.

WOLFENSON, M.; FILHO, F. Lipoenxertia guiada por ultrassonografia. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 24, n. 4, p. 538–543, 2009.

## APÊNDICE 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “Estudo Prospectivo do Grau de Satisfação Estético Após a Lipoenxertia Glútea Subcutânea” do curso de Medicina da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, em que será aplicado, na Clínica Matisoski, Av. Sete de Setembro 4848 - Bairro Batel, Curitiba PR - 9º andar, um questionário no pré e pós-operatório da lipoenxertia glútea subcutânea, visando comparar a qualidade de vida nesses dois momentos.

Para realizar essa pesquisa será aplicado um questionário em duas oportunidades, a primeira antes da operação e a segunda entre 55 a 75 dias após a lipoenxertia glútea subcutânea. Suas informações pessoais, inclusive o seu nome, não serão divulgados em nenhum momento.

Os procedimentos adotados nessa pesquisa obedecem aos Critérios de Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece risco à sua dignidade. Os dados obtidos serão utilizados somente para este estudo, sendo os mesmos armazenados durante 05 (cinco) anos pelos pesquisadores e, após totalmente destruídos. Os resultados dessa pesquisa poderão vir a ser publicados e apresentados em congressos, mas a sua identidade será sempre preservada.

Você não receberá nenhum pagamento por esta participação. Todavia, ao participar dessa pesquisa você estará colaborando para o entendimento da melhora estética em pacientes que foram submetidos a lipoenxertia glútea subcutânea.

Eu, \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_ declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

Sobre os riscos: Constrangimento do paciente durante a aplicação do questionário. Perda de confidencialidade dos dados a qual será amenizado pela não identificação do paciente pelo nome na pesquisa.

Sobre os benefícios: Agregar dados a literatura referente a satisfação das pacientes que foram submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea.

Caso haja dúvida em relação à pesquisa você poderá entrar em contato com o Dr. Alysson Rogério Matisoski (principal responsável pela pesquisa) que pode ser encontrado no telefone (41) 3085 2035.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

CEP/FEMPAR – Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná Rua Padre Anchieta, nº 2770 – 3º andar Bairro: Bigorrião Curitiba/PR – cep: 80.730-000 Fone: (41) 3240-5570 e-mail: comite.etica@fepar.edu.br Horário de atendimento: segunda a sexta - das 07:30 as 12:00 e das 13:00 as 17:00.

Declaro que também fui informado:

Da garantia de receber resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento acerca dos assuntos relacionados a essa pesquisa.

De que minha participação é voluntária e terei a liberdade de retirar o meu consentimento, a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem que isto traga prejuízo para minha vida pessoal e nem para o meu atendimento pós-cirúrgico.

Da garantia de que não serei identificado quanto da divulgação dos resultados e que as informações serão utilizadas somente para fins científicos da presente pesquisa.

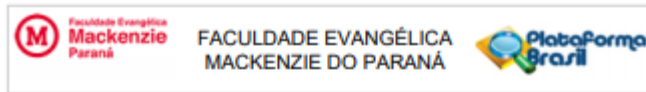
O documento será emitido em duas vias, uma para o pesquisador e outra para o participante.

Curitiba, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de

Nome e assinatura do paciente

Nome e assinatura do responsável por obter o consentimento

## ANEXO 1 - PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PEQUISA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ESTUDO PROSPECTIVO DO GRAU DE SATISFAÇÃO ESTÉTICO APÓS A LIPOENXERTIA GLÚTEA SUBCUTÂNEA

**Pesquisador:** Alysson Rogério Matoski

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 18086719.6.0000.0103

**Instituição Proponente:** INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

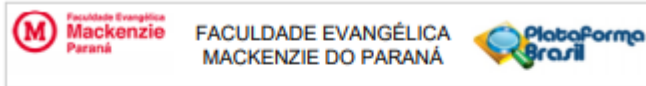
**Número do Parecer:** 3.497.946

#### Apresentação do Projeto:

O conceito de beleza feminina tem mudado ao longo dos anos, porém a forma e o tamanho das mamas e nádegas permanecem como símbolos de máxima feminilidade. A exposição corporal, especialmente da região glútea, tem proporcionado aumento da procura pela cirurgia de gluteoplastia de aumento. ("Avaliação da sensibilidade na região glútea após gluteoplastia de aumento com prótese", 2013) A lipoenxertia glútea é uma alternativa importante a ser associada ao procedimento de lipoaspiração, melhorando o resultado estético sem a necessidade de injeção de grandes volumes de gordura. (SILVEIRA et al., 2018).

A pesquisa consiste em um estudo prospectivo com intuito de comparar a qualidade de vida pré e pós-operatória em relação a aparência estética e o grau de satisfação de 30 pacientes na Clínica Matoski, Av. Sete de Setembro 4848 - Bairro Batel, Curitiba PR - 9º andar, que foram submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea no período compreendido entre agosto a dezembro de 2019. Nesta avaliação será utilizado o questionário BEQ 55 (2006) modificado, que engloba três aspectos distintos: satisfação (14 itens), conforto (18 itens) e importância (5 itens) com a aparência dos glúteos; totalizando 37 itens. Tempo estimado para o preenchimento do questionário é de aproximadamente dez a quinze minutos. O questionário será aplicado em local reservado para não haver constrangimento da paciente quanto aos dados expostos. O questionário encontra-se em anexo (Anexo I). Esse questionário será aplicado em dois momentos, no consulta pré-operatória e no pós-operatório, entre 55 a 75 dias após a lipoenxertia glútea subcutânea. Intervalo de tempo

**Endereço:** Rua Padre Archetti, 2770  
**Bairro:** Bigorrão **CEP:** 80.730-000  
**UF:** PR **Município:** CURITIBA  
**Telefone:** (41)3240-5570 **Fax:** (41)3240-5584 **E-mail:** comite.etica@lepar.edu.br



Continuação do Parecer: 3.497.946

esse necessário para que haja recuperação do processo inflamatório e diminuição do edema local, avaliando com melhor precisão a satisfação da paciente.

**Critério de Inclusão:**

Pacientes de acordo com o TCLE e pacientes acima de 18 anos.

**Critério de Exclusão:**

Pacientes que não responderam a todos os itens contidos no questionário. Pacientes que abandonaram ou que desistiram da pesquisa. Pacientes menores de 18 anos.

**Metodologia de Análise de Dados:**

Os dados coletados serão planilhados com auxílio do programa Excel. Os resultados serão analisados estatisticamente com o teste t de Student e as análises estatísticas serão feitas com o auxílio do programa EZAnalyze.

**Tamanho da amostra:** 30

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

O presente estudo tem o objetivo de comparar a qualidade de vida pré e pós-operatória em relação a aparência estética e o grau de satisfação das pacientes que foram submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Constrangimento do paciente durante a aplicação do questionário.

Perda de confidencialidade dos dados a qual será amenizado pela não identificação do paciente pelo nome na pesquisa.

**Benefícios:**

Agregar dados a literatura referente a satisfação das pacientes que foram submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O pesquisador atendeu as pendências elencadas no parecer nº3.488.973 emitido em 06 de agosto de 2019 de forma satisfatória.

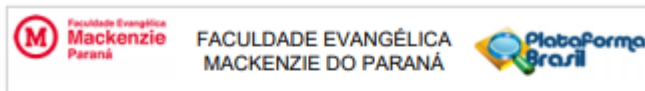
**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Adequados.

**Recomendações:**

Não há.

Endereço: Rua Padre Anchieta, 2770  
 Bairro: Bigorrinho CEP: 80.730-000  
 UF: PR Município: CURITIBA  
 Telefone: (41)3240-5570 Fax: (41)3240-5584 E-mail: comite.etica@fepar.edu.br



Continuação do Parecer: 3.487.868

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não foram encontrados óbices éticos, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional CNS nº 001 de 2013, manifesto pela aprovação do projeto de pesquisa.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná – CEP/FEMPAR, de acordo com as atribuições definidas na Resolução 466/12 CNS, manifesta-se pela aprovação do projeto conforme proposto para início da pesquisa.

Solicitamos que sejam apresentados a este CEP, relatórios semestrais sobre o andamento da pesquisa, bem como informações relativas às modificações do protocolo, cancelamento, encerramento e destino dos conhecimentos obtidos.

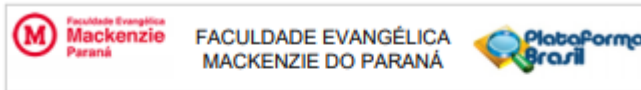
É dever do CEP acompanhar o desenvolvimento do projeto, por meio de relatórios semestrais dos pesquisadores e de outras estratégias de monitoramento, de acordo com o risco inerente à pesquisa.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P PROJETO_1401715.pdf	08/08/2019 14:32:18		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_Lipoenxertia.docx	08/08/2019 11:36:29	GABRIEL PAIVA KRONEIS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_Lipoenxertia.pdf	08/08/2019 11:35:58	GABRIEL PAIVA KRONEIS	Aceito
TGLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TGLE_lipoenxertia.pdf	08/08/2019 11:35:30	GABRIEL PAIVA KRONEIS	Aceito
Outros	Silveira_2018.pdf	30/07/2019 14:22:23	GABRIEL PAIVA KRONEIS	Aceito
Outros	Original_2013.pdf	30/07/2019 14:22:03	GABRIEL PAIVA KRONEIS	Aceito
Outros	Original_2010.pdf	30/07/2019 14:21:43	GABRIEL PAIVA KRONEIS	Aceito
Outros	Questi_lipoenxertia.jpeg	29/07/2019 19:29:03	GABRIEL PAIVA KRONEIS	Aceito

Endereço: Rua Padre Anchieta, 2770  
 Bairro: Bigorinho CEP: 80.730-000  
 UF: PR Município: CURITIBA  
 Telefone: (41)3240-0570 Fax: (41)3240-5584 E-mail: comite.etica@fepar.edu.br





Continuação do Parecer: 3.487.646

Declaração de Instituição e Infraestrutura	auto_lipoenxertia.pdf	29/07/2019 19:19:40	GABRIEL PAIVA KRONEIS	Aceito
Folha de Rosto	folharostolpoenxertia.pdf	29/07/2019 19:16:55	GABRIEL PAIVA KRONEIS	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CURITIBA, 09 de Agosto de 2019

Assinado por:  
ANA CRISTINA LIRA SOBRAL  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Padre Anchieta, 2770  
Bairro: Bigorrinho CEP: 80.730-000  
UF: PR Município: CURITIBA  
Telefone: (41)3240-5570 Fax: (41)3240-5584 E-mail: comite.etica@fepar.edu.br

## ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS GLÚTEOS

### Questionário de avaliação dos glúteos (BEQ - Brasil Modificado)

À paciente: Anote o número mais adequado para sua resposta. Use uma única alternativa por resposta. Favor responder todas as perguntas. Não deixe nenhum item em branco.

**1. Qual é o seu grau de satisfação com cada um dos seguintes itens?**  
Por favor, avalie as questões preenchendo o número conforme a escala abaixo:

- 1 = Muito Insatisfeita
- 2 = Um Pouco Insatisfeita
- 3 = Nem Satisfeita Nem Insatisfeita
- 4 = Razoavelmente Satisfeita
- 5 = Muito Satisfeita

**Com o tamanho de seus glúteos?**

Durante atividades íntimas ou sexuais \_\_\_\_\_  
Durante atividades sociais ou de lazer \_\_\_\_\_  
Durante atividades profissionais ou de trabalho \_\_\_\_\_

**Com o formato de seus glúteos?**

Durante atividades íntimas ou sexuais \_\_\_\_\_  
Durante atividades sociais ou de lazer \_\_\_\_\_  
Durante atividades profissionais ou de trabalho \_\_\_\_\_

**Com a firmeza de seus glúteos?**

Durante atividades íntimas ou sexuais \_\_\_\_\_  
Durante atividades sociais ou de lazer \_\_\_\_\_  
Durante atividades profissionais ou de trabalho \_\_\_\_\_

**2. Como você se sente quanto ao conforto ou desconforto em cada um dos seguintes itens, estando sozinha, com seu namorado ou parceiro íntimo, com outras mulheres de seu relacionamento (família ou amigas), com homens em geral, com mulheres menos íntimas (academia ou vestiário) ou com profissionais da saúde (médicos ou enfermeiras)?**

Por favor, avalie as questões preenchendo o número conforme a escala abaixo:

- 1 = Muito Desconfortável
- 2 = Um Pouco Desconfortável
- 3 = Nem Confortável Nem Desconfortável
- 4 = Razoavelmente Confortável
- 5 = Muito Confortável

**Quanto a aparência de seus glúteos quando esta totalmente vestida?**

Sozinha \_\_\_\_\_  
Com seu marido ou parceiro \_\_\_\_\_  
Com homens em geral \_\_\_\_\_  
Com mulheres do seu relacionamento \_\_\_\_\_  
Com mulheres menos íntimas \_\_\_\_\_  
Com profissionais da saúde \_\_\_\_\_

**Quanto a aparência de seus glúteos quando esta de maiô ou biquini?**

Sozinha \_\_\_\_\_  
Com seu marido ou parceiro \_\_\_\_\_  
Com homens em geral \_\_\_\_\_  
Com mulheres do seu relacionamento \_\_\_\_\_  
Com mulheres menos íntimas \_\_\_\_\_  
Com profissionais da saúde \_\_\_\_\_

**Quanto a aparência de seus glúteos quando esta despida (sem roupas)?**

Sozinha \_\_\_\_\_  
Com seu marido ou parceiro \_\_\_\_\_  
Com homens em geral \_\_\_\_\_  
Com mulheres do seu relacionamento \_\_\_\_\_  
Com mulheres menos íntimas \_\_\_\_\_  
Com profissionais da saúde \_\_\_\_\_

**3. Você e as pessoas ligadas a você estão satisfeitas com a aparência (visual) de seus glúteos?**

Por favor, avalie as questões preenchendo o número conforme a escala abaixo:

- 1 = Muito Insatisfeito(a)
- 2 = Um Pouco Insatisfeito(a)
- 3 = Nem Satisfeito(a) Nem Insatisfeito(a)
- 4 = Razoavelmente Satisfeito(a)
- 5 = Muito Satisfeito(a)

Para você mesma \_\_\_\_\_  
Para seu marido ou parceiro sexual \_\_\_\_\_  
Mãe ou pai (aquele que você considera mais a opinião) \_\_\_\_\_  
Irmã(s, o, os) (aquele que você considera mais a opinião) \_\_\_\_\_  
Amigo(a, os, as) (aquele que você considera mais a opinião) \_\_\_\_\_

**4. Você e as pessoas ligadas a você dão importância ao tamanho dos seus glúteos (reparam)?**

Por favor, avalie as questões preenchendo o número conforme a escala abaixo:

- 1 = Totalmente Sem Importância
- 2 = Pouco Importante
- 3 = Nem Importante Nem Sem Importância
- 4 = Razoavelmente Importante
- 5 = Muito Importante

Para você mesma \_\_\_\_\_  
Para seu marido ou parceiro sexual \_\_\_\_\_  
Mãe ou pai (aquele que você considera mais a opinião) \_\_\_\_\_  
Irmã(s, o, os) (aquele que você considera mais a opinião) \_\_\_\_\_  
Amigo(a, os, as) (aquele que você considera mais a opinião) \_\_\_\_\_